



CARACTERIZAÇÃO DAS TERAPIAS PULPARES EM DENTES DECÍDUOS ADOTADAS POR UMA CLÍNICA ESCOLA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO

Laís Sousa Maia¹, Elizandra Silva da Penha²

RESUMO

O objetivo do presente estudo é avaliar as terapias pulpares em uma instituição pública de ensino. Para isso, realizou-se a análise de prontuários clínicos de pacientes com faixa etária de até 12 anos, ambos os gêneros, atendidos na clínica de infantil no período de 2014 a 2019. Os prontuários foram avaliados individualmente e foi executada a avaliação de informações referentes ao plano de tratamento de terapia pulpar em dentes decíduos e de dados secundários, como a etiologia, os elementos com prevalência de envolvimento pulpar e identificação da faixa etária e do gênero com maior predominância desse tipo de procedimento. Os dados foram averiguados mediante análise descritiva em frequências e percentuais. Dessa forma, demonstrou-se que dos pacientes pediátricos que realizaram procedimentos de terapia pulpar em dente decíduo, a maioria corresponderam ao gênero feminino e a minoria ao gênero masculino, e a média de idade foi 7 anos. A cárie foi etiologia apresentada na totalidade dos casos. Quanto ao Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), o mais prevalente foi o escore “ruim”, e os elementos mais acometidos foram os molares inferiores. Os procedimentos realizados com maior frequência na Clínica Escola foram a proteção pulpar indireta e a pulpectomia. Os materiais mais utilizados foram o Cimento de Hidróxido de Cálcio, Formocresol e Callen. Assim, constatou-se que a alta prevalência de terapias pulpares em dentes decíduos foi decorrente da cárie dentária, o que reforça a importância do atendimento prévio, principalmente em crianças da primeira infância.

Palavras-chave: Odontologia, terapia pulpar e odontopediatria.

¹Laís Sousa Maia, Unidade acadêmica de Ciências Biológicas (UACB), Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: laissousahmaia@gmail.com

²Professora Doutora do curso de odontologia, Unidade acadêmica de Ciências Biológicas (UACB), Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: elizandrapenha@hotmail.com



***CHARACTERIZATION OF PULPARY THERAPIES IN DECIDUAL TEETH
ADOPTED BY A SCHOOL CLINIC OF A PUBLIC EDUCATION INSTITUTION***

ABSTRACT

The aim of the present study is to evaluate pulp therapies in a public educational institution. For this purpose, an analysis of the clinical records of patients aged up to 12 years, both genders, attended at the children's clinic in the period from 2014 to 2019, was carried out. The medical records were individually evaluated and information regarding the treatment plan for pulp therapy in primary teeth and secondary data, such as aetiology, the elements with a prevalence of pulp involvement and identification of the age group and gender with the highest prevalence of this type of procedure. The data were verified through descriptive analysis in frequencies and percentages. Thus, it was demonstrated that among pediatric patients who underwent pulp therapy procedures on primary teeth, the majority corresponded to the female gender and the minority to the male gender, and the average age was 7 years. Caries was the etiology presented in all cases. As for the Simplified Oral Hygiene Index (IHOS), the most prevalent was the “bad” score, and the elements most affected were the lower molars. The procedures most frequently performed at Clínica Escola were indirect pulp protection and pulpectomy. The most used materials were Calcium Hydroxide Cement, Formocresol and Callen. Thus, it was found that the high prevalence of pulp therapies in primary teeth was due to dental caries, which reinforces the importance of prior care, especially in early childhood children.

Keywords: Odontology, pulp protection e pediatric dentistry.